

Em 29 de Janeiro de 2004 — nomeado chefe da Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo do Instituto Geográfico Português, equiparado a chefe de divisão, em comissão de serviço por um ano.

Despacho n.º 4563/2005 (2.ª série). — *Provimto do cargo de chefe da Delegação Regional do Alentejo, equiparado a chefe de divisão, cargo de direcção intermédia de 2.º grau.* — Para o provimento do cargo de chefe da Delegação Regional do Alentejo do Instituto Geográfico Português (IGP), procedeu-se à publicitação da vaga na bolsa de emprego público e no jornal *Diário de Notícias* em 20 de Dezembro de 2004, de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, à qual se apresentaram duas candidatas.

Analisado o *curriculum vitae* das candidatas face ao perfil pretendido para o preenchimento do lugar, ao exercício das competências da unidade orgânica para a qual foi feita a oferta de emprego, bem como a anterior experiência no exercício da actividade de coordenação na área de actuação, considera-se que, conforme se constata pela nota curricular em anexo, a licenciada Rita Maria Sequeira reúne as condições exigidas para o preenchimento do cargo de chefe da Delegação Regional do Alentejo.

Assim, ao abrigo do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, e no exercício da competência que me foi delegada pelo conselho de direcção do IGP, nomeio chefe da Delegação Regional do Alentejo do Instituto Geográfico Português, em comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo, Rita Maria Sequeira, engenheira agrónoma assessora principal do quadro do ex-Instituto Geográfico e Cadastral, exercendo funções no Instituto Geográfico Português.

A presente nomeação é feita por urgente conveniência de serviço e produz efeitos a partir de 14 de Fevereiro de 2005.

14 de Fevereiro de 2005. — O Presidente, *Arménio dos Santos Castanheira*.

Nota curricular

Dados biográficos:

Nome — Rita Maria Sequeira;
Data de nascimento — 16 de Janeiro de 1955.

Formação académica — licenciatura em Agronomia pelo Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa desde 14 de Novembro de 1980.

Categoria profissional — engenheira agrónoma assessora principal do quadro do ex-Instituto Geográfico e Cadastral (IGC) a desempenhar funções no Instituto Geográfico Português.

Experiência profissional:

Em 19 de Abril de 1982 — iniciou as funções de engenheira agrónoma no Instituto Geográfico e Cadastral;
Em 23 de Fevereiro de 1990 — nomeada chefe de divisão (chefe de delegação do IGC do Baixo Alentejo);
De 26 de Outubro de 1997 a 31 de Março de 2002 — chefe de delegação do Alentejo do Instituto Português de Cartografia e Cadastral (equiparada a chefe de divisão), em regime de gestão corrente;
Em 1 de Abril de 2002 — nomeada engenheira agrónoma assessora principal;
De 1 de Abril de 2002 a 28 de Janeiro de 2004 — responsável pela Delegação Regional do Alentejo do Instituto Geográfico Português (IGP), ex-IPCC;
Em 29 de Janeiro de 2004 — nomeada chefe de divisão na Delegação Regional do Alentejo do IGP, equiparada a chefe de divisão, em comissão de serviço, por um ano.

Despacho n.º 4564/2005 (2.ª série). — *Provimto do cargo de chefe da Delegação Regional do Algarve, equiparado a chefe de divisão, cargo de direcção intermédia de 2.º grau.* — Para o provimento do cargo de chefe da Delegação Regional do Algarve do Instituto Geográfico Português (IGP), procedeu-se à publicitação da vaga na bolsa de emprego público e no jornal *Diário de Notícias* em 20 de Dezembro de 2004, de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, à qual apenas se apresentou um único candidato.

Analisado o *curriculum vitae* do candidato face ao perfil pretendido para o preenchimento do lugar, ao exercício das competências da unidade orgânica para a qual foi feita a oferta de emprego, bem como a anterior experiência no exercício da actividade de coordenação na área de actuação, considera-se que, conforme se constata pela nota curricular em anexo, o licenciado Carlos Alberto Ribeiro Rodrigues reúne as condições exigidas para o preenchimento do cargo de chefe da Delegação Regional do Algarve.

Assim, ao abrigo do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, e no exercício da competência que me foi delegada pelo conselho de direcção do IGP, nomeio chefe da Delegação Regio-

nal do Algarve do Instituto Geográfico Português, em comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo, Carlos Alberto Ribeiro Rodrigues, engenheiro agrónomo assessor do quadro do ex-IHERA, exercendo funções no Instituto Geográfico Português.

A presente nomeação é feita por urgente conveniência de serviço e produz efeitos a partir de 14 de Fevereiro de 2005.

14 de Fevereiro de 2005. — O Presidente, *Arménio dos Santos Castanheira*.

Nota curricular

Dados biográficos:

Nome — Carlos Alberto Ribeiro Rodrigues;
Data de nascimento — 3 de Março de 1950.

Formação académica — licenciatura em Engenharia Agrónoma, com média de 13,8 valores, no Instituto Superior de Agronomia, em 1975.

Categoria profissional — engenheiro agrónomo assessor do quadro do ex-IHERA, a desempenhar funções no Instituto Geográfico Português.

Experiência profissional:

Em Maio de 1979 — coordenador do Grupo de Hidrologia e Meteorologia no Projecto de Drenagem e Conservação do Solo no Alentejo;
Em Março de 1980 — responsável pelo Subprojecto de Hidrologia e Agro-Meteorologia, do Projecto dos Regadios do Algarve;
Em Dezembro de 1980 — responsável pelo Subprojecto da Selecção de Novas Áreas de Regadios, do Projecto de Regadios do Algarve;
Em Janeiro de 1982 — responsável pelo Subprojecto da Produção Agrícola, do Projecto de Regadios do Algarve;
Em Fevereiro de 1992 — responsável pelo sector de expropriações/indemnizações no Projecto do Sotavento do Algarve;
Em Novembro 1992 — nomeado representante do Estado na Associação de Beneficiários do Plano de Rega do Sotavento Algarvio;
Em 1994 — interlocutor do IEADR junto da Geometral na realização do trabalho «Informatização do cadastro do Sotavento Algarvio»;
Em Janeiro de 2001 — nomeado, em regime de substituição, chefe da Delegação Regional do Algarve do ex-Instituto Português de Cartografia e Cadastral, equiparado a chefe de divisão;
Em 26 de Abril de 2001 — nomeado assessor da carreira de engenheiro;
Em Abril de 2002 — responsável da Delegação Regional do Algarve do Instituto Geográfico Português;
Em Fevereiro de 2004 — nomeado chefe da Delegação Regional do Algarve do IGP, equiparado a chefe de divisão, em comissão de serviço por um ano.

Despacho n.º 4565/2005 (2.ª série). — *Provimto do cargo de chefe da Delegação Regional dos Açores, equiparado a chefe de divisão, cargo de direcção intermédia do 2.º grau.* — Para o provimento do cargo de chefe da Delegação Regional dos Açores do Instituto Geográfico Português (IGP), procedeu-se à publicitação da vaga na bolsa de emprego público e no jornal *Diário de Notícias* em 20 de Dezembro de 2004, de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, à qual apenas se apresentou um único candidato.

Analisado o *curriculum vitae* do candidato, face ao perfil pretendido para o preenchimento do lugar e ao exercício das competências da unidade orgânica para a qual foi feita a oferta de emprego, bem como a anterior experiência no exercício da actividade de coordenação na área de actuação considera-se que, conforme se constata pela nota curricular em anexo, o licenciado Luís Francisco Cordeiro Furtado reúne as condições exigidas para o preenchimento do cargo de chefe da Delegação Regional dos Açores.

Assim, ao abrigo do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, e no exercício da competência que me foi delegada pelo conselho de direcção do IGP, nomeio chefe da Delegação Regional dos Açores do IGP, em comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo, Luís Francisco Cordeiro Furtado, engenheiro agrónomo assessor do quadro do ex-Instituto Geográfico e Cadastral, exercendo funções no IGP.

A presente nomeação é feita por urgente conveniência de serviço e produz efeitos a partir de 14 de Fevereiro de 2005.

14 de Fevereiro de 2005. — O Presidente, *Arménio dos Santos Castanheira*.